



O LUGAR DA(O) PSICÓLOGA(A) NO HOSPITAL: A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO E A PRÁTICA ASSISTENCIAL EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO E MATERNIDADE DA BAHIA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Sinthya Teixeira Carneiro; Laís Barbosa Souza Vilas Bôas; Ielma Alves Soares; Manuella de Oliveira Portella; Nayara Silva Souza;

A Psicologia Hospitalar é conceituada como o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos relacionados ao adoecimento. Dessa forma, torna-se relevante discutir o lugar da(o) psicóloga(o) dentro do hospital, dada a expansão que a Psicologia vem apresentando nesse cenário e a necessidade de se organizar, para acolher as demandas que se apresentam neste contexto. Diante disso, o presente trabalho objetivou descrever a organização e a prática assistencial do Serviço de Psicologia em um hospital pediátrico e maternidade, do interior da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na prática profissional das autoras, em um hospital localizado no município de Feira de Santana-Bahia. Este presta assistência pediátrica e materno-infantil a população de Feira de Santana e região, realizando atendimentos de emergência, internação e ambulatoriais. É constituído por diferentes unidades: Ambulatório, Bioimagem, Emergência Pediátrica, Clínica Médica Pediátrica, Clínica de Nefrologia, Clínica NOVAPED, Clínica Cirúrgica Pediátrica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica, Emergência Obstétrica, Enfermaria Obstétrica Clínica e Cirúrgica, UTI Obstétrica, Unidade de Cuidado Intermediário Convencional (UCINCO), Unidade de Cuidado Intermediário Canguru (UCINCA) e UTI Neonatais, além de Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico. A prática profissional psicológica dá-se em casos de internação do(a) paciente; ou, mediante a solicitação da equipe nas Emergências Pediátrica e Obstétrica. No Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e Bioimagem, os atendimentos psicológicos também são realizados através de solicitação da equipe. O Serviço de Psicologia do hospital foi implantado em fevereiro de 2011, inicialmente com duas psicólogas. Atualmente, este serviço é composto por seis psicólogas (sendo uma coordenadora), que exercem suas atividades diárias na assistência aos pacientes hospitalizados e familiares/acompanhantes. Cada profissional assume a responsabilidade por unidades específicas, não se restringindo a elas. A carga horária de trabalho corresponde a 30 horas semanais, distribuídas em turnos de 6 horas, de segunda a sexta-feira. Na prática profissional psicológica no hospital, existem diferentes formas de atendimento psicológico ao paciente/familiar/acompanhante adequados às necessidades psíquicas, no momento, a saber: admissão psicológica; acolhimento/acompanhamento psicológico; atividades grupais; interconsulta psicológica; psicoeducação; suporte à crise; acompanhamento de visita de crianças e adolescentes com idade menor de 15 anos; consulta compartilhada; encaminhamento, entre outras práticas. Por fim, existe ainda a possibilidade de discussão de caso, que não se constitui em um atendimento e não é uma prática específica da psicóloga, mas uma prática do trabalho interdisciplinar, que proporciona uma assistência mais integral às necessidades do paciente/familiar/acompanhante. A partir da vivência profissional, pode-se concluir que a organização do serviço é um aspecto importante para uma atuação abrangente, que contemple as necessidades psicológicas emergentes nas variadas unidades hospitalares. As diferentes possibilidades de prática psicológica no contexto hospitalar são relevantes para acolher com eficácia a diversidade de demandas, que se apresentam neste contexto, favorecendo um melhor enfrentamento do processo de doença e hospitalização por parte dos pacientes e demais envolvidos neste processo, como familiares e equipe de saúde. Cabe à(o) psicóloga(o) conhecer e ocupar o seu lugar neste espaço.